



Programa de Educação Tutorial (PET): relatos de egressos quanto às contribuições na formação em Licenciatura em Ciências da Natureza

M. E. S. L. Rangel^{1*}; L. P. Pereira¹, L. M. Antonio¹, M. P. Ribeiro¹, W. G. Ney²

¹Discente (bolsista) do grupo PET Ciências da Natureza e discente do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro; ²Tutor do grupo PET Ciências da Natureza e docente da Coordenação de Licenciatura em Ciências da Natureza do Instituto Federal

Fluminense campus Campos Centro

*dudasoares00@gmail.com

Resumo

O Programa de Educação Tutorial (PET) Ciências da Natureza é regido pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do IFFluminense. O PET almeja contribuir no processo educacional em nível de graduação a partir do desenvolvimento de atividades extracurriculares em ensino, pesquisa e extensão. Considerando o contexto atual em que o programa está para completar dez anos no IFFluminense, o presente trabalho de pesquisa objetiva analisar contribuições do PET na formação dos egressos. A metodologia possui caráter qualitativo e conta com a elaboração e aplicação de um questionário via *Google Forms*. A análise de dados ocorreu por meio da categorização das respostas abertas, conforme a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. Os resultados permitiram compreender as contribuições auspiciosas do PET Ciências da Natureza na formação inicial e continuada de egressos licenciados.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial, Bolsistas Egressos, Formação de professores

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Inicialmente era nomeado como Programa Especial de Treinamento - PET - todavia, em 1999, passou a ser gerido pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. Em 2004, após uma reformulação, passou a ser identificado como Programa de Educação Tutorial^[1].

A Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e as Portarias MEC Nº 3.385, de 29 de setembro de 2005 e Nº 1.632, de 25 de setembro de 2006, regulamentam o programa e estabelecem diretrizes e atribuições para os grupos tutoriais. Estes são compostos por doze alunos de graduação e um professor tutor que desenvolvem atividades extracurriculares, pautados no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PET objetiva a formação global e crítico-científica dos indivíduos, tendo em vista a contribuição na formação humana dos participantes enquanto membros da sociedade.

Nesse contexto, pode-se destacar o Programa de Educação Tutorial - PET Ciências da Natureza - implementado, em dezembro de 2010, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. O grupo é constituído por doze integrantes discentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e um professor tutor.

As atividades desenvolvidas são ancoradas na tríade ensino, pesquisa e extensão. Assim, os participantes são estimulados ao trabalho em equipe, a proatividade, a criatividade e ao desenvolvimento acadêmico, buscando evitar a retenção e evasão escolar, tanto dos bolsistas quanto dos demais alunos do curso. Ademais, durante a participação no programa, os integrantes discentes são orientados a uma formação inicial de excelência e a refletir sobre a importância de uma formação continuada, incentivando sua procura.

No que tange a realização das atividades, pode-se mencionar: desenvolvimento de trabalhos de pesquisa; monitorias voltadas à disciplinas da graduação; participação em eventos, feiras e/ou congressos regionais e nacionais; projetos de extensão, como a Divulgação Científica em escolas, praças e abrigos. Para mais, o grupo PET Ciências da Natureza participa do projeto de extensão intitulado “Curso Preparatório Popular Goitacá (CPPG)”, sendo responsável pela coordenação do núcleo de Ciências da Natureza e por ministrar as aulas referentes às disciplinas desta área.

A partir disso, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do PET Ciências da Natureza na formação dos participantes, por meio da percepção dos bolsistas egressos.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

O material empregado nesta pesquisa remete a um formulário *on-line* elaborado pelos autores e disponibilizado aos sujeitos da pesquisa via *Google Forms*.

2.2. Metodologia

O trabalho de pesquisa aqui explanado é caracterizado como um estudo de natureza exploratória qualitativa do tipo estudo de caso. A pesquisa qualitativa não está ancorada na representatividade numérica, mas sim voltada à compreensão de um grupo social^[2]. Convém destacar que, a análise é intencional e tem como sujeitos desta pesquisa integrantes discentes egressos do PET Ciências da Natureza. O programa, que daqui a dois meses completa dez anos, conta com trinta e quatro bolsistas egressos e desses, quinze participaram da pesquisa.

A coleta de dados envolveu a elaboração e aplicação de um questionário composto por cinco perguntas abertas. O uso de perguntas abertas permite autonomia aos sujeitos na formulação das suas respostas, não limitando-os a alternativas pré-estabelecidas^[3].

O objetivo do questionário consistiu em investigar a relevância do PET sob a perspectiva dos bolsistas egressos quanto à sua formação acadêmica, profissional, interpessoal e pessoal.

Quanto à interpretação dos dados coletados nas perguntas contidas neste questionário, foi empregada a análise de conteúdo de Laurence Bardin. Esta análise remete

“[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”^[4].

Nessa perspectiva, o pesquisador deve atentar-se quanto a preservação da objetividade da resposta durante a análise^[3] e na interpretação dos dados deve buscar a categorização das respostas quanto à natureza semântica, sintática ou expressiva^[4].

3. Resultados e Discussão

Os resultados são apresentados e discutidos conforme o caráter qualitativo da pesquisa. As respostas do formulário foram organizadas e categorizadas conforme a análise de conteúdo de Bardin. Os dados a seguir remetem ao quantitativo de participantes (100%).

O primeiro questionamento, referia-se ao tempo de permanência no Programa de Educação Tutorial (PET). Com a análise, notou-se que 40% (6 participantes) atuaram como bolsistas entre 3 e 4 anos, 26,70% (4 participantes) entre 2 e 3 anos e 33,30% (5 participantes)

entre 1 e 2 anos. Constatou-se que a maioria dos participantes permaneceu no Programa por um período considerável, uma vez que o apoio pode ser concedido ao bolsista até a conclusão da graduação, em conformidade com a Lei Nº 11.180 e com as Portarias do MEC^[1].

A segunda indagação é concernente à contribuição do Programa na realização do curso de licenciatura e na busca pela formação de professor. Os dados obtidos mostram que os sujeitos da pesquisa, em grande parte, 86,7% (13 participantes), afirmaram de forma positiva a contribuição do PET. Em contrapartida, 13,3% (2 participantes) expuseram que o Programa não contribuiu, posto que estes já possuíam convicção acerca do magistério.

Dentre as respostas, destaca-se o seguinte comentário: *“Eu me apaixonei pela educação, de fato, fazendo parte do PET. Um Programa que acrescenta, motiva e alarga os horizontes. Com certeza, se hoje sou formada e amo minha profissão, o PET me ajudou a viver isso”*.

Após, os sujeitos foram questionados a respeito das atividades desenvolvidas enquanto bolsista do programa. As respostas foram categorizadas e estão dispostas no Gráfico 1. Cabe ressaltar que, devido a diversidade de atividades desenvolvidas, os participantes relataram inúmeras atividades, visto que o PET é pautado na tríade entre ensino, pesquisa e extensão^[1]. Por isso, o total (60 respostas - 100%) refere-se ao quantitativo de respostas obtidas.

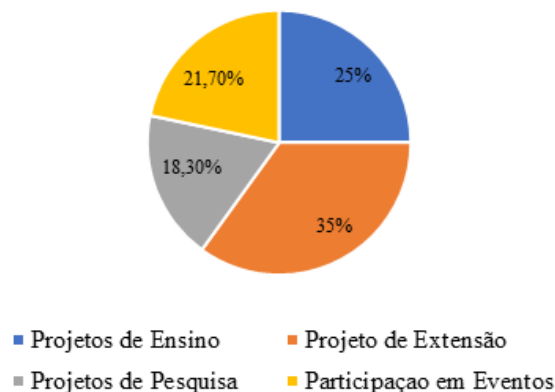


Gráfico 1. Principais atividades que participou/desenvolveu no PET

Quanto ao quarto questionamento, os participantes foram indagados a respeito da influência do PET quanto às dimensões acadêmica, interpessoal e pessoal, conforme ilustrado no gráfico 2. O total de respostas (24 - 100%) refere-se ao quantitativo de informações obtidas.

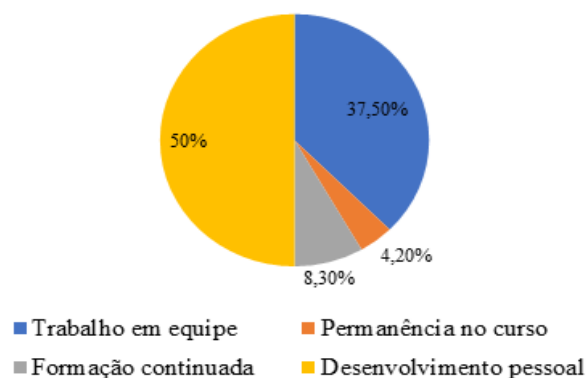


Gráfico 2. Contribuição do PET durante o curso de graduação quanto às dimensões: acadêmica, interpessoal e pessoal

Com os dados, nota-se que as atividades contribuíram para o desenvolvimento acadêmico, interpessoal e pessoal dos participantes, pois permitiram debates, trabalhos em grupo, oferta de monitorias, além de contribuir para a diminuição da evasão e retenção na graduação.

Ademais, os egressos foram indagados quanto à contribuição do programa na vida profissional. Dentre as respostas, têm-se: “*Ter participado do PET me motiva a não parar. Não parar de estudar, de me aperfeiçoar e de correr atrás daquilo que sei que é meu chamado: lecionar*”.

Por fim, os participantes foram questionados quanto a formação continuada. Com os dados obtidos, observou-se que 93,3% (14 participantes) concluíram ou estão em pleno andamento de cursos *Lato Sensu* e/ou *Stricto Sensu*. O gráfico 3 elucida a participação dos egressos em cursos de pós-graduação. O total (17 respostas - 100%) refere-se aos títulos de cada participante. Sendo assim, participantes com mais de um título tiveram suas respostas contabilizadas mais de uma vez.



Gráfico 3. Realiza/ realizou curso de pós-graduação.

Verifica-se, assim, que a maioria dos egressos buscou uma formação continuada, como possível decorrência das reflexões proporcionadas ao longo da permanência no programa. Em suma, percebe-se que o PET incentiva a melhoria da graduação, almejando a excelência do processo educacional em diferentes âmbitos^[1].

4. Conclusões

Diante da relevância do exposto, nota-se que o objetivo proposto para esta pesquisa foi alcançado, haja vista que a partir da percepção dos egressos, foi possível validar as contribuições do Programa de Educação Tutorial na formação inicial e continuada. Presume-se, por conseguinte, a relevância do programa no que tange a formação de professores, que está ancorada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Agradecimentos

Ao Programa de Educação Tutorial (PET - MEC/Sesu) e o Instituto Federal Fluminense.

Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior. Coordenação Geral de Relações Acadêmicas de Graduação. **Programa de Educação Tutorial - PET: Manual de Orientações Básicas**. Brasília, 2006, 25p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf>. Acesso em: 6 out. 2020.
- [2] GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro, editora Record, p. 34, 1997.
- [3] RICHARDSON, R. J. e cols. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- [4] BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. Lisboa: edições 70, p.42, 2009.